

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Terceira Sessão Ordinária do
3º Período Ordinário da 18ª
Legislatura da Câmara Municipal de
Oriximiná.

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezoito, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Francisco Azevedo Pereira, Joanyr da Rocha Estumano, Manoel José da Cruz Malcher, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Joseane de Oliveira Seixas, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Rafael Tavares Costa, Arnaldo de Oliveira Gemaque, José Maria Calderaro Filho e Marcelo Augusto Andrade Sarubbi. Ausente a vereadora: Marta Monteiro Godinho. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 001/18, da vereadora Ana Cleyde, pede que seja oficiado a Secretária Municipal de Saúde, solicitando providencias no combate a quantidade de insetos, sobre tudo carapanãs, que assolam o hospital municipal, bem como verificar a situação da tela anti-mosquito e troca das mesmas se necessário; Pareceres nrs, 001 a 014/18, da Comissão de Constituição e Justiça e Pareceres nrs. 001 a 014/18, da comissão de Tombamento, favoráveis a aprovação dos Projetos de Leis nrs. 125 a 138/17, que Concede o Direito real de Superfície a diversos interessados; Ofício nº 001/18, expedido ao Prefeito Municipal; Ofício Circular nº 001/18, do coordenador Geral de Gestão de transparência voluntárias substitutivo; Ofício nº 259/18, recebido do Secretário Municipal de Educação; Convite da Coordenação do Projeto Territórios Sustentáveis; Convite do Projeto Pé de Pincha. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde que após saudar os presentes, disse que recebendo uma ligação de um produtor rural da boca dos currais, reclamando sobre o mal atendimento obtido no escritório da ADEPARÁ.

Acrescentou a nobre vereadora que esta Casa tem sido incansável na luta por benefícios para ADEPARÁ, inclusive já conseguiram um veículo, como também deve chegar outro e duas motocicletas, para facilitar os trabalhos dos técnicos do referido órgão. Portanto é preciso que os nossos produtores rurais sejam acolhidos naquele órgão com educação. Assegurou a nobre vereadora que vai procurar o responsável da ADEPARÁ local para tratar deste assunto. Falou ainda a vereadora Ana Cleyde do trabalho que estão desenvolvendo no sentido de que seja firmado o convenio entre a ADEPARÁ e a EMATER, que será de suma importância para os nossos produtores rurais. Finalizou agradecendo o presidente da Casa pela oportunidade que vem concedendo aos vereadores se deslocarem para fora do município em busca de melhorias para a nossa população. A seguir ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, primeiramente falou das melhorias que a Câmara está buscando juntos as esferas federal e estadual, destacando a área da agricultura do nosso município que precisa ser alavancada. Disse ainda que foram junto ao diretor geral da COSANPA em Belém, onde cobraram sobre a obra que está parada em Oriximiná há vários meses. O diretor colocou as dificuldades que está enfrentando junto a empresa que ganhou a concorrência, mais até o final do mês de março a obra será reiniciada. Continuando a nobre vereadora falou sobre o novo código tributário do município aprovado ano passado neste Poder, reajustando os impostos que estavam defasados há 20 anos atrás, com isso causou impacto a sociedade. Agora vale ressaltar que a Câmara dentro de suas possibilidades conseguiu reduzir alguns percentuais em diversas áreas. Disse que foi realizada audiência pública para discussão do referido código tributário, mais infelizmente a sociedade organizada não compareceu, o que é lamentável. A seguir ocupou a tribuna o vereador Arnaldo Gemaque, falou do impacto do novo código tributário causou as pessoas principalmente nos alvarás de funcionamento, que teve um reajuste considerável. Citou como exemplo quem pagava R\$ 40,00, vai pagar R\$ 400,00. Acha que tais reajustes deveriam ser feitos gradativamente durante esses 20 anos e não somente de uma vez. Portanto seria viável o Gestor Municipal criar mecanismos no sentido de parcelar os valores altos. Disse ainda que quando as pessoas procuram o setor competente para questionar sobre o valor eles tem de resposta que a culpa é dos vereadores que aprovaram o projeto. Ainda com a palavra o nobre vereador falou das precárias condições que se encontram as vias públicas de nossa cidade, neste período de inverno. Espera que no verão a secretaria competente tenha um planejamento para pavimentação das vias públicas do nosso município, caso contrário vão ficar intratáveis. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna o vereador Zequinha Calderaro, disse que ouviu atentamente o ofício do secretário de educação, sobre a situação da casa do estudante em Santarém. Assunto este que gerou uma certa polemica no início deste

mês, quando o referido secretário divulgou um ofício, dizendo que em vista a atual dificuldade financeira que passa o País incluindo também o nosso município o Gestor Municipal determinou a redução de gastos, impossibilitando o custeio da casa do estudante em Santarém, como também os mesmo que lá residem terão 30 dias para desocuparem. No que não concorda tal justificativa diz o Vereador Zequinha, até porque somando o valor do aluguel, luz e gás as despesas daquela casa soma um total de R\$ 2.192,00, fora os salários das servidoras que são concursadas e podem receber em qualquer lugar, onde prestarem serviços. Acrescentou o Edil que preocupado com a situação, como era nos dias de feriado do carnaval, foi aos meios de comunicação local questionar o assunto, que ganhou eco, tanto que hoje foi lido no expediente da sessão o ofício do secretário de educação afirmando que será mantida a casa dos estudantes, para abrigar os alunos de nosso município, com alguns critérios, como também cita que existe sete alunos cadastrados, dos quais seis já se fazem presente na casa e ainda estão disponibilizando três vagas, sendo uma masculino e duas femininas. Diante o ofício o nobre vereador parabenizou o prefeito pela decisão de manter a referida casa, que será de suma importância para os estudantes oriximinaenses. Falando ainda o vereador Zequinha na área da educação disse que recebeu foto da situação precária da escola Florinda Mileo, com inúmeras goteiras, falta de lâmpadas e ventiladores dentre outros problemas assim como em outras escolas da zona urbana. Pergunta o Edil não tem recurso para fazer esses reparos nas escolas, uma vez que foi depositado mais de seis milhões de reais do FUNDEB. Espera que chegue ao conhecimento do Prefeito e do secretário de educação esses problemas para que sejam tomadas as devidas providencias em caráter de urgência. Afirmou o orador que não aceita a justificativa de que o município não tem dinheiro, houve sim alguma queda nos impostos, mais a arrecadação do município manteve quase o mesmo valor. Disse ainda que o prefeito não se encontra no município e o vice não assume o cargo por interpretação distorcida dos dispositivos da Lei Orgânica. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque disse que segundo uma notícia publicada nos meios de comunicação, o vice-prefeito de Juruti decidiu não receber seus vencimentos se não trabalhar. Retomando a palavra o vereador Zequinha, disse que o vice-prefeito de Oriximiná tem que ir para a prefeitura trabalhar na ausência no titular. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, falou do requerimento que será apresentado na próxima sessão assinado por todos os vereadores solicitando do delegado geral da polícia civil do estado, Sr. Rilmar Firmino de Souza, que realize um convenio com a Câmara de Oriximiná, possibilitando que o CAC, possa emitir a carteira de identidade e outros documentos afins, que será de suma importância no nosso município. Continuando a nobre vereadora teceu comentários sobre a casa do estudante em Santarém, acrescentando que a publicação do ofício do secretário de educação naquela ocasião teve alguns equívocos, até mesmo no número de alunos lá existentes, tanto que foi dirimido, até

porque todo serviço público tem que ser regulamentado, como está sendo feito agora. E a Câmara não ficou alheia a essa situação, houve uma reunião com os vereadores, o secretário de educação e o executivo, para tratarem do assunto. Então hoje vai continuar aquela casa dando apoio aos estudantes oriximinaense de baixa renda, obedecendo alguns critérios. Quanto as vias públicas que estão danificadas, disse ser fato até porque durante 20 anos não teve manutenção assim como nas escolas, postos de saúde e outros prédios públicos. Então tudo veio estourar no mandato do atual Gestor, que aos poucos está resolvendo, sempre visando as prioridades. Citou as escolas e pontes que já foram reformadas no ano de 2017, tais como: Aloysio Chaves, Helvécio Guerreiro, Adélia Figueira, Hilda Viana na zona rural, bem como posto de saúde e pontes. Agora vale ressaltar que existem ruas novas que já estão sendo danificadas, como do bairro Penta, obra do governo estadual, e que município vai ter que fazer a manutenção com recursos próprios. Então não tem como o prefeito fazer tudo de uma só vez, e sim ver as prioridades. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque disse ter conhecimento das reformas que foram feitas, agora é preciso que a secretaria competente tenha um cronograma para dar continuidade nesse trabalho. Em relação a casa do estudante em Santarém, disse não ter conhecimento de alguma publicidade daquela casa, até porque tem famílias carentes que muitas vezes não tem condições de mandar o filho estudar fora do município. Então se faz necessário que o executivo de publicidade dessas coisas que são de suma importância para a população assim como de muitas leis municipais, que isenta o idoso com mais de 65 do IPTU dentre outras. Retomando a palavra a vereadora Josy, disse concordar com o vereador Arnaldo no que diz respeito a publicação das leis municipais que beneficiam nossos munícipes. Quanto as reformas nas escolas e demais prédios públicos, disse que este ano com certeza vamos avançar, agora é preciso que sejam fiscalizadas. Ainda com a palavra a vereadora Josy, parabenizou o Sr. Jackson Vieira de Azevedo, cidadão oriximinaense que está escrevendo livros relatando a história política de Oriximiná, já tem edição dos 140 anos de existência do município como também estará lançando a 3ª edição dos 70 anos da Câmara de Oriximiná. Portanto esse cidadão merece nossos reconhecimentos. Disse ainda que no último domingo foi a abertura da Campanha da Fraternidade 2018, que tem como tema: Fraternidade e superação da violência. Então todos devem se unir no sentido de dar um basta na violência no País e principalmente em nosso município. A seguir fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, que após saudar os presentes, comunicou que tem dois projetos para apresentar na próxima sessão, um sobre a obrigatoriedade das empresas que executam obras em nosso município, responsabilizando as mesmas se fizerem obras de péssima qualidade. Vale ressaltar que existe uma lei federal sobre esta questão, mais é preciso que o município regule. Citou como exemplo as ruas do residencial Tia Ana que em dois anos já está sendo danificado

o asfalto. Continuando o vereador Raimundo Tomé, falou sobre os impostos arrecadados em Oriximiná, citando os anos e seus respectivos valores, observando as quedas dos mesmos, tais como: FPM 2015 – R\$ - 23.674.0033,12; 2016 – R\$ - 27.295.361,38; 2017 – R\$ - 26.276.564,62; ICMS em 2015 – R\$ - 40.619.068,50; 2016 – R\$ - 42.951.873,96; 2017 – R\$ - 47.404.917,01; CEFEM 2015 R\$ - 16.638.775,71; 2016 – R\$ 18.755.563,58; 2017 R\$ - 13.963.332,68; IPI – 2015 R\$ - 1.200.724,66; 2016 – R\$ 966.489,56 em 2017 – R\$ - 1.156.161,37. Portanto esses dados demonstram que a receita do município em 2017 diminuiu e as despesas aumentaram. Então é preciso que o Gestor Municipal e seus secretários reduzem despesas, para que a situação não piore futuramente, até porque existe a perspectiva de que em março o IPI, vai ter uma queda de quase 40%. Portanto se faz necessário que o setor contábil da prefeitura faça esse levantamento e repasse ao prefeito. Acrescentou ainda o Edil que segundo informações a prefeitura de Terra Santa vai entrar com uma ação requerendo 40% dos royalties, se isto acontecer o município vai quebrar. Quanto a lei que isenta os idosos com mais de 65 anos do IPTU, disse que existe alguns critérios assim como a lei que isenta as pessoas portadoras do câncer. Agora é preciso que sejam divulgadas para conhecimento da população. Quanto ao novo código tributário, disse que o prefeito é obrigado a cobrar tais impostos, como determina a lei de responsabilidade fiscal. Agora é preciso que a população tome conhecimento que todos os eventos que acontecem no município, como carnaval e outros todos vão pagar impostos. Então Oriximiná passa por um momento difícil, é preciso adequar as despesas em caráter de urgência. Não havendo mais nenhum Líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente teceu comentários sobre os assuntos tratados nesta sessão. Primeiramente falou sobre a casa do estudante em Santarém, acrescentando que houve um equívoco quanto ao documento que se tratava internamente, e foi divulgado na rádio, onde causou uma certa polemica. Mas a Câmara não se omitiu a situação, tanto que convocou uma reunião com os vereadores e o secretário de educação e representante do executivo, para resolver a situação, no que foi revista e a casa vai permanecer aos alunos oriximinaenses, com alguns critérios, inclusive foi sugerido bolsas de um salário mínimo. Quanto as leis municipais estão no portal da Câmara, agora muitas pessoas não têm acesso. Quanto ao novo código tributário, durante 20 anos não obteve nenhuma reforma, durante a tramitação do mesmo nesta Casa foi realizada audiência pública, onde foi convidado a sociedade organizada e o povo em geral mais infelizmente não compareceram, mas como presidente deste Poder e representando do povo conversou com o prefeito onde sugeriu o parcelamento do debito em até seis vezes. Então a câmara está sempre à disposição do público em ajudar tudo aquilo que vier em prol dos nossos munícipes. Em seguida o Sr. Presidente interrompeu a Sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia solicitando ao 1º

Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Ana Cleyde. Com a palavra a autora justificou seu trabalho, em seguida solicitou o apoio dos nobres vereadores. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs, 001 a 014/18, da Comissão de Constituição e Justiça e Pareceres nrs. 001 a 014/18, da comissão de Tombamento, favoráveis a aprovação dos Projetos de Leis nrs. 125 a 138/17, que Concede o Direito real de Superfície a diversos interessados. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, comunicou que recebeu uma informação que o secretaria de segurança pública do estado foi exonerado do cargo, que será ocupado pelo Sr. Luiz Fernandes, acrescentou a nobre vereadora que ver com tristeza essa notícia, porque o projeto de vídeo de monitoramento para Oriximiná que deveria ser implantado no mês de março, não sabemos o que poderá acontecer com essa mudança. Outra situação é quanto a sinalização das vias públicas, que também as empresas perdedoras foram para a justiça, isto significa que deve demorar algum tempo. Mas não vamos desistir vamos continuar lutando para que Oriximiná seja contemplado com esses benefícios. Continuando a nobre vereadora afirmou que vai apresentar um trabalho solicitando uma parada de ônibus com cobertura no residencial Tia Ana, pois segundo os moradores as crianças ficam expostos a chuva e sol. Espera contar com o apoio de todos os vereadores. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente designou os vereadores Manoel Malcher e Ivalter Babosa para representarem a Câmara da reunião do Projeto Território Sustentável, no período de 21 a 23 na UFOPA. Em seguida agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental, em virtude do feriado do carnaval. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário